

**BACKER**, Michael Reinhard Maria. *Ensino Religioso entre catequese e ciências da religião \_ uma avaliação comparativa do ensino religioso no Brasil e da aprendizagem interreligiosa na Alemanha*. Doutorado em Educação. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2010.

Objeto da pesquisa é o Ensino Religioso e a formação de seus docentes no Brasil e na Alemanha. Objetivamos avaliar o Ensino Religioso interreligioso e a formação dos seus docentes no Brasil e compará-lo com a concepção da aprendizagem interreligiosa no ER alemão. O trabalho estrutura-se conforme o tripé metodológico do ver-julgar-agir ao que corresponde em três partes principais com dois capítulos cada qual. Na primeira parte avaliam-se os contextos sócio-cultural, jurídico e epistemológico do Ensino Religioso no Brasil. Adota-se um conceito de pósmodernidade positivo, não como “depois da modernidade” ou até “anti-modernidade”. No sentido de uma crítica radicalizada à racionalidade moderna pressupõe-se uma continuidade dialética entre modernidade e pósmodernidade. A avaliação do contexto epistemológico do Ensino Religioso leva à conclusão de que um Ensino Religioso baseado nas Ciências da Religião com suas pretensões de neutralidade científica insere-se numa postura moderna e não parece apto para preparar os alunos para uma leitura adequada do fenômeno religioso pós-moderno. Opta-se, portanto, por um novo Ensino Religioso aqui denominado de “interteológico”, contudo, essencialmente interreligioso e interdisciplinar. Para sua realização sugere-se a formação de um colegiado constituído por membros de diversas tradições religiosas e representantes de diversas disciplinas das Ciências da Religião. A segunda parte do trabalho avalia a formação dos docentes de Ensino Religioso em Fortaleza comparando-o com a concepção da aprendizagem interreligiosa na Alemanha. Conclui-se que a formação dos docentes de Ensino Religioso em Fortaleza corresponde às exigências de uma boa formação de professores em geral, mas com lacunas no que diz respeito aos aspectos da interreligiosidade e interdisciplinaridade. Em consequência dessa constatação elabora-se, na terceira parte do trabalho, uma base teórica e matriz curricular de formação dos docentes de Ensino Religioso que assume decididamente os insights da pósmodernidade, inspirando-se nas metáforas da rede de conhecimento, do rizoma, da espiral, do jogo e do sistema aberto. Resultado é uma matriz curricular em forma de rede que contorna a proposta inicial de um Ensino Religioso interteológico, interreligioso e interdisciplinar organizado mediante colegiado de docentes constituído por membros das diversas tradições religiosas e Ciências da Religião presentes e vigentes no cenário plurireligioso brasileiro. [Resumo obtido no banco de teses da Capes]